



MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO	
Nº. 02001. 1 29	703/2017-91
Nº. SEI	
Recebido em: 11/12/2017	
<i>Tarcísio</i>	
Assinatura	

OF. nº 200/2017 – GPJ/BSB

Brasília-DF, 30 de novembro de 2017.

À Sua Excelência a Senhora

Presidente **SUELY MARA VAZ GUIMARÃES DE ARAÚJO**

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais  
Renováveis / Brasília-DF

**Assunto: solicitamos investigação para apurar as reais causas da mortandade de peixes no leito do Rio Doce em Minas Gerais.**

Prezada Presidenta,

Com os nossos cordiais cumprimentos, solicitamos investigação para apurar as reais causas das recentes mortes de peixes no leito do Rio Doce em Minas Gerais. Sabemos que esse Rio encontra-se totalmente contaminado pela lama tóxica criminosa que teve origem no rompimento da barragem de Fundão de propriedade das empresas Vale/BHP Billiton/Samarco.

Recebemos denúncia da Associação dos Pescadores de Conselheiro Pena e Região, CNPJ: 13238684/0001-06 e de vários outros seguimentos da população, entidades e movimentos sociais, sobre o surgimento de peixes mortos que estão aparecendo no leito do Rio Doce. Vários desses peixes encontram – se em fase de reprodução tanto que, mesmo depois de mortos, estão “abortando” ou colocando ovos e alevinos seguidos de um aparente sangramento, conforme denota-se dos vídeos constante no DVD-Disco Digital Versátil, em anexo.

Conforme é do conhecimento de todos(as), as empresas Vale/BHP Billinton/Samarco praticaram o maior crime socioambiental da história brasileira,





em razão do rompimento da barragem de rejeito de minério denominada Fundão que matou 19 pessoas, provocou um aborto, destruiu a bacia do Rio Doce inteira chegando até o mar, devastou integralmente áreas urbanas e rurais prejudicando gravemente a vida de centenas de milhares de pessoas que até hoje não tiveram direitos mínimos assegurados sob responsabilidade das mineradoras.

Lamentavelmente, a prática criminosa das empresas citadas perpetua nos dias atuais como podem constatar nas diversas denúncias feitas por representantes do Ministério Público Federal e Estadual, atingidos, pescadores, entidades e movimentos sociais na audiência pública realizada no âmbito das comissões conjuntas de Direitos Humanos e Minorias - CDHM; e Meio Ambiente Desenvolvimento Sustentável – CMADS da Câmara dos Deputados, em 23 de outubro de 2017, cujos vídeos e áudios podem ser acessados no passo a passo seguinte: [www.camara.leg.br](http://www.camara.leg.br); atividades legislativas; comissões permanentes; Comissão de Direitos Humanos e Minorias-CDHM.

Os moradores e pescadores da região suspeitam que a mortandade de peixes decorra da presença da lama tóxica concentrada nas margens e leito do rio.

Corroborando com todos os relatos da denúncia que ora apresentamos, segue em anexo, Disco Digital Versátil – DVD, contendo vídeos que comprovam a presença de peixes mortos encontrados no leito de todo o percurso daquela água perene.

Aguardamos as investigações necessárias sob competência desse órgão, que certamente adotará as medidas punitivas em face dos Autores, após serem identificados por tamanho crime que afeta a renda, gera insegurança alimentar, enfim, coloca em risco a sobrevivência de milhares de famílias inteiras.

Atenciosamente,

  
Deputado Federal **PADRE JOÃO** (PT/MG)

DICAD/COAPS/CGEAD

Em 08/12/17

Às 14:31 horas

FRANCISCO

Assinatura

